

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. TSF - Notícias, 28/12/2011, Portimão: Crise motiva cancelamento da Taça do Mundo de ginástica rítmica	1
2. TSF - Notícias, 28/12/2011, Portimão: Crise motiva cancelamento da Taça do Mundo de ginástica rítmica	2
3. (PT) - Diário de Aveiro, 28/12/2011, Júnior do S. Bernardo chamado à Selecção	3
4. (PT) - Diário do Minho, 28/12/2011, Portugal e Angola jogam hoje	4
5. (PT) - Diário do Minho, 28/12/2011, Selecção galega na final	5
6. (PT) - Jogo, 28/12/2011, Agenda	6
7. (PT) - Jogo, 28/12/2011, Gil Eanes com treinos bidiários com vista à segunda fase	7
8. (PT) - Jogo, 28/12/2011, Luís Bogas regressou ontem à competição	8
9. (PT) - Jogo, 28/12/2011, Selecção volta a tentar	9
10. (PT) - Jornal da Madeira, 28/12/2011, Agenda diária	10
11. (PT) - Jornal da Madeira, 28/12/2011, Madeira SAD e Sports iniciam fase final	11
12. (PT) - Jornal de Notícias, 28/12/2011, Agenda	12
13. (PT) - Primeiro de Janeiro, 28/12/2011, Portugal defronta Angola	13
14. (PT) - Público, 28/12/2011, Relatório propõe limitar a inscrição de desportistas estrangeiros em Portugal	14
15. (PT) - Record, 28/12/2011, Agenda	17

Portimão: Crise motiva cancelamento da Taça do Mundo de ginástica rítmica

Portimão não vai organizar pela sétima vez a Taça do Mundo de ginástica rítmica, devido às dificuldades financeiras da autarquia, foi anunciado esta terça-feira. Declarações do presidente da Câmara de Portimão, Manuel da Luz.

Portimão: Crise motiva cancelamento da Taça do Mundo de ginástica rítmica

Portimão não vai organizar pela sétima vez a Taça do Mundo de ginástica rítmica, devido às dificuldades financeiras da autarquia, foi anunciado esta terça-feira. Declarações do presidente da Câmara de Portimão, Manuel da Luz.



ANDEBOL

Júnior do S. Bernardo chamado à Selecção

■ O seleccionador da Selecção Nacional Júnior A masculina, Rolando Freitas, convocou 16 atletas para um mini-estágio (arrancou na segunda-feira e termina depois de amanhã), sendo que apenas um actua no distrito. Trata-se de Fábio Magalhães, um jovem guarda-redes de 18 anos,

que pertence aos quadros do São Bernardo.

Esta Selecção, que se prepara para disputar, em Janeiro, o Torneio das Quatro Nações, e que, em Abril, vai tentar a qualificação para o Campeonato da Europa de Sub/20, disputa, hoje (19.30 horas), em Puente Genil (Espanha), o X Memorial Angel Ximenes, frente à equipa C.B.M. Angel Ximenes, no Pavilhão Municipal Alcalde Miguel Salas.

Amanhã, frente ao mesmo conjunto, o jovem grupo liderado por Rolando Freitas realiza mais um jogo de preparação em Espanha, mas pelas 18 horas.||



Andebol em Leiria Portugal e Angola jogam hoje

A selecção portuguesa de andebol sénior masculina defronta hoje, em Leiria, a partir das 19h00, a sua congénere de Angola. A equipa portuguesa está concentrada desde ontem no Centro de Estágio de Rio Maior para um estágio de três dias que visa a qualificação para o Mundial de Espanha de 2013.

Para além deste jogo com a selecção portuguesa, a selecção angolana – que é treinada pelo ex-jogador do ABC, Filipe Cruz – vai aproveitar a sua estadia em Portugal para defrontar as equipas do Sporting, Benfica, ABC de Braga e, possivelmente, Belenenses e Águas Santas. Da selecção portuguesa fazem parte os academistas Tiago Pereira e Álvaro Rodrigues.



Torneio de andebol Cidade de Fafe Selecção galega na final

A equipa de juvenis do ABC de Braga empatou, ontem, com a selecção de iniciados masculinos (33-33) em encontro da segunda jornada do Torneio Cidade de Fafe em andebol. Num jogo muito disputado, segundo o seleccionador nacional Nuno Trancoso, os juniores C de Portugal e o ABC de Braga chegaram ao fim do jogo com uma igualdade a 33 golos.

Também ontem, a selecção galega somou o segundo triunfo ao bater o FC Porto por 35-13, classificando-se assim para a final da competição, a disputar hoje.



AGENDA

ANDEBOL >>

XXIII Torneio Internacional
Kakyaia, a decorrer até dia 30, nos
pavilhões de Vila Nova de Gaia.

ATLETISMO >>

São Silvestre do Funchal, partida às
20h00.



FUTEBOL >>

Liga Orangina - 13ª Jornada:
Arouca-Belenenses, 15h00;
Atlético-Freamunde, 15h00;
Portimonense-Oliveirense, 16h00;
Santa Clara-Estoril, 18h00; Leixões-
União, 18h00; Penafiel-Aves, 20h15.

>> Sorteio das Finais da Taça de
Portugal, 12h00, no Auditório
Manuel Quaresma, Sede da FPF,
Lisboa.





ALGARVEPHOTO/GRANIMAGES

JOÃO FLORÊNCIO VAI VOLTAR A PEGAR NA EQUIPA

Gil Eanes com treinos bidiários com vista à segunda fase

O Gil Eanes iniciou ontem uma fase de preparação mais intensa, realizando treinos bidiários, tendo em vista o início da segunda fase do Campeonato Nacional feminino, marcado para 7 de Janeiro. Ao mesmo tempo, as campeãs nacionais querem corresponder em pleno ao regresso do treinador João Florêncio, que, tal como se prevê, voltará dentro de dias a pegar na equipa, depois de ultrapassados os problemas – finan-

ceiros e motivacionais – que o tinham levado a deixar o Algarve.

Para a segunda fase estão apurados dez clubes (os dois primeiros de cada um dos cinco grupos), a saber: Colégio João de Barros, Alavarium, CA Leça, Gil Eanes, Colégio Gaia, CS Madeira, Alcanena, Juventude Lis, Madeira SAD e Maiastars. Como tem sido habitual nos últimos anos, Gil Eanes e Madeira SAD assumem-

se como claros favoritos e vão mais uma vez discutir o título, que nas duas últimas épocas, recorde-se, foi conquistado pelas algarvias. Na primeira jornada desta fase decisiva, o Madeira SAD recebe o Colégio Gaia e o Gil Eanes desloca-se a Leça da Palmeira.

As madeirenses tiveram a melhor defesa da fase inicial, com 99 golos sofridos, enquanto o melhor ataque pertenceu ao "sete" de Lagos, com 246 golos. H.N.





REFORÇO DE INVERNO Fez cerca de 20 minutos nos dois jogos do ABC

Luís Bogas regressou ontem à competição

O meia-distância Luís Bogas regressou ontem à competição. No Torneio Internacional de Limburg, na Holanda, o atirador de 31 anos fez os primeiros minutos da época, depois de sete meses parado – havia feito o último jogo oficial em casa, com o Águas Santas, a 22 de Maio.

Na pré-temporada ainda entrou uns instantes num jogo, mas que serviram para confirmar o pior cenário. "Fiz uma fractura de stress na tíbia esquerda", conta Bogas, recordando uma série de azares: "Parti o braço esquerdo em 2008 e desde essa altura até agora fiz quatro operações. O mais penoso é não poder contribuir para equipa, as dores, como são só minhas, ficam para mim, passo bem, tenho de as aguentar."

O ABC fez dois jogos, per-

dendo com os croatas do RK Porec, por 25-24 e empatabo a 32 com os holandeses do Eurotech/Bevo. "Fiz dez minutos em cada jogo. Falta confiança, mas senti-me bem", revelou sintetizando:

7

meses esteve Luís Bogas parado. O último encontro oficial que fez foi com o Águas Santas, para o campeonato, no ano passado, em Braga. Marcou quatro golos

"Foram jogos bem disputados. Tanto um como o outro podíamos ter ganho, embora a equipa croata fosse mais forte." R.G.



ALGARVPHOTO/PRESS/GLOBAL IMAGENS

De volta Luís Bogas fez os primeiros minutos da época



Afinco Cláudio Pedroso no treino de ontem, frente a Hugo Figueira depois de passar por José Costa

ANDEBOL

TREINA EM RIO MAIOR > Equipa está em estágio até amanhã, fazendo a primeira parte da preparação para ataque a mais uma fase de pré-apuramento para o Mundial

Selecção volta a tentar

Rui Guimarães

A Selecção Nacional de andebol voltou ontem ao trabalho, em Rio Maior, iniciando a preparação para a fase de pré-apuramento para o Campeonato do Mundo de 2013, cuja fase final vai decorrer em Espanha.

No dia 4 de Janeiro, Portugal já joga a valer, recebendo a Turquia, em Lamego, para quatro dias depois retribuir a visita. Nos dias 12 e 15, primeiro fora, depois em Espinho, é a vez dos encontros com a Ucrânia, formação que já soma duas vitórias neste Grupo 2 – sobre os turcos, por 24-26 e 32-20 –, sendo que das quatro equipas apenas a primeira classificada se apura para o play-off a disputar em meados do ano, com as equipes pior classificadas do Europeu que se jogará agora em Janeiro na Sérvia.

"Estamos todos empenhados e acreditamos que desta vez é mesmo possível passar-

mos. Já conhecemos a equipa da Ucrânia, jogámos com eles no ano passado, e a Turquia estará mais ao nosso alcance", referiu Cláudio Pedroso a O JOGO.

O lateral-direito do Benfica, de 25 anos, reconhece que a derrota sofrida no ano passado, no apuramento para o Europeu de 2012, na Ucrânia,

O meu grande sonho é estar num Mundial. Já está na hora, acho que temos jogadores com muita qualidade

Cláudio Pedroso

jogador e nós estivemos abaixo das nossas capacidades, pois só um jogador não pode resolver um encontro."

O grupo de 18 atletas que está concentrado até amanhã conta com uma cara nova (o sportinguista Pedro Portela) e algumas que estão a ter agora as primeiras oportunidades na selecção A, como o portista Gilberto Duarte ou o madeirense João Ferraz. Pedroso, habituado há muito a estas andanças, diz que to-

dos se integram com facilidade, num grupo que sabe bem o que quer. "Todos são bem recebidos e não ligamos muito à diferença de idades, mas sim aos objectivos a cumprir. O meu grande sonho é estar num Mundial. Já está na hora, acho que temos jogadores com muita qualidade e se conseguíssemos ir podíamos fazer um bom resultado e mostrar que temos bons jogadores tal como os outros países", conclui.

PEDROSO E O JOGO COM ANGOLA

"Vai ser bom porque defendem agressivamente"

Portugal faz hoje, a partir das 19 horas, um jogo particular com Angola, no pavilhão da Juventude do Lis, em Leiria. "O jogo com Angola vai ser bom porque eles defendem de forma agressiva e nós já sabemos que a Turquia defende assim. Ou seja, servirá para treinarmos para os jogos que vêm aí", disse Cláudio Pedroso. Recorde-se que a equipa africana está a estagiar em Portugal, em Leiria, a preparar a participação no Campeonato Africano das Nações (CAN).


AGENDA DIÁRIA
MODALIDADES

ATLETISMO • 53.^a Volta à Cidade do Funchal/São Silvestre Madeirense, 20h, principais artérias da capital. Prova de jovens, 19h30, entrega de prémios, 21h.

FUTEBOL • Treinos do Marítimo, 9h30 e 16h00 em Santo António. • Treinos do Nacional, 10h30 e 17h00 na Choupana. • 13.^a Jornada da Liga de Honra: Leixões-UNIÃO/SAD, 18h, Matosinhos. Penafiel-Desp. Aves, 20h15 (SportTV1). • Sorteio das meias-finais da Taça de Portugal, 12h, sede da FPF, em Lisboa. • 18.^º Treino do Centro de Formação Sub-20 da Madeira, 10h30, Campo Adelino Rodrigues (ex-Liceu). • 7.^º Treino da Seleção da Madeira de Sub-18, 9h,

Adelino Rodrigues (ex-Liceu).

ANDEBOL • João Ferraz (Madeira SAD) na Seleção Nacional Sénior. Hoje, jogo com Angola (19h), Pav. Juventude de Lis. • Jéssica Ferreira, Frederica Jesus (Académico do Funchal) e Sandra Gonçalves (AD Camacha) na Seleção Nacional de Juniores C no Estágio e Torneio Kakygaia, em Vila Nova de Gaia, até sexta-feira. • Isabel Góis (AD Camacha), Mónica Soares (Sports da Madeira) e Sara Sousa (Bartolomeu Perestrelo) na Seleção Nacional de Juniores B no Estágio e Torneio Kakygaia, em Vila Nova de Gaia, até sexta-feira. • João Caldeira (Marítimo) na Seleção Nacional de Juniores A no Estágio e Torneio em

Espanha (Puente Genil), até sexta-feira.

GOLFE • Os jovens com mais de 10 anos da Escola Secundária do Porto Santo têm acções de formação, 16h/18h, no Campo da "ilha dourada".

VELA • Pedro Correia (Clube Naval do Funchal) no "Mundial" de Vela da classe Optimist, na Nova Zelândia, até dia 9 de Janeiro.

TODO-O-TERRENO • "Africa Eco Race", entre Saint Cyprien, cidade do Sul de França, e o mítico Lac Rose em Dakar, no Senegal, até 8 de Janeiro.

TÉNIS-DE-MESA • Estágio Regional de Natal, destinado a Infantis e a Cadetes, 9h30/12h30 e 15h/18h, Pav. Rafael Gomes, Funchal, até 5.^a feira.

■ **ANDEBOL - FASE FINAL DA 1.ª DIVISÃO FEMININA COMEÇA EM JANEIRO**

Madeira SAD e “Sports” iniciam fase final



Madeira SAD e Club Sports da Madeira começam a Fase Final da 1.ª Divisão feminina de Andebol com jornada dupla caseira, no Funchal. Esta foi a sorte que ditou o sorteio realizado na sede da Federação desta modalidade. A “sociedade” - vice-campeã nacional - faz a sua estreia no sábado, 7 de Janeiro, frente ao Colégio de Gaia, enquanto que a equipa da Avenida Arriaga defronta, também a 7, o Alavarium. No dia seguinte, as duas formações da Região trocam de adversários. Começar em casa a fase final é bom

para as pupilas de Duarte Freitas e de Vítor Rodrigues, que podem começar a vencer nesta deradeira fase da prova. O Madeira SAD é de novo mais ambicioso, pois vai tentar (re)conquistar o título nacional, que nos últimos dois anos foi obtido pelas algarvias do Gil Eanes. Outros jogos da 1.ª jornada: Colégio João de Barros- JAC ; Juve Lis-Maiastars B e CAL-Gil Eanes. Estas formações voltam a jogar uma semana depois, para a 2.ª ronda, a 14 de Janeiro. □

vascosousa@jornaldamadeira.pt



**BASE DE DADOS****Agenda**

ANDEBOL - Jogo particular - Portugal-Angola (19).

ATLETISMO - S. Silvestre do Funchal - Às 20 horas, com partida na Av. Mar e chegada ao Cais da Cidade do Funchal.

FUTEBOL - Liga de Honra - Arouca-Belenenses (15), Atlético-Freamundé (15), Portimonense-Oliveirense (16), Leixões-U. Madeira (18), Santa Clara-Estoril (18), Penafiel-Aves (2015).

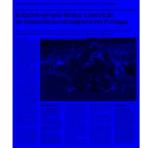
Juniores A - 1.º Divisão - Zona Sul - Belenenses-Benfica (15).

DIVERSOS - Futebol - Às 12 horas, sorteio das meias-finais da Taça de Portugal, na sede da Federação, em Lisboa.



ANDEBOL
Portugal
defronta Angola

As seleções masculinas de andebol de Portugal e Angola vão defrontar-se hoje, às 19h00, no Centro Desportivo da Juventude Desportiva do Lis, em Leiria. A equipa portuguesa encontra-se a cumprir um estágio que visa a qualificação para o Mundial de Espanha de 2013. Os angolanos preparam o Campeonato Africano, que se realizará em Marrocos.



Grupos de trabalho Conclusões sobre a protecção das selecções nacionais

Relatório propõe limitar a inscrição de desportistas estrangeiros em Portugal

Peritos recomendam ao Governo que contratação de jogadores oriundos de outros países respeite determinados critérios de qualidade, como acontece em Inglaterra

Hugo Daniel Sousa

● Introduzir a exigência de critérios de qualidade na contratação de jogadores estrangeiros (nomeadamente um determinado número de internacionalizações) e incentivar a contratação de jogadores nacionais por via do IRS, Segurança Social e revisão da Lei do Mecenato. Estas são duas das principais recomendações do grupo de trabalho criado pelo Governo para estudar medidas de protecção dos jovens praticantes e das selecções nacionais. O relatório, a que o PÚBLICO teve acesso, será hoje apresentado publicamente em Lisboa.

"Defendemos uma solução parecida com a de Inglaterra ou França, que tenha em conta o número de internacionalizações e que obrigue o jogador a ter alguma experiência de formação [no país]. Em resumo, que o jogador estrangeiro seja um valor acrescentado", disse ao PÚBLICO José Luís Arnaut, o antigo ministro que ordenou a reflexão sobre as formas de proteger as selecções nacionais numa altura em que há cada vez mais atletas estrangeiros nas várias modalidades desportivas praticadas em Portugal.

Estas são, aliás, as medidas mais concretas propostas pelo grupo de trabalho, que aponta soluções experimentadas em outros países, embora sem afirmar qual delas seria preferível no caso português. "Apontámos pistas e há vários caminhos. Agora é preciso trabalhar neles", diz José Luís Arnaut, sem se comprometer com nenhum dos modelos apresentados.

No relatório são citadas algumas soluções: uma delas é a da Federação Francesa de Voleibol, que exige na ficha de jogo um mínimo de seis jogadores de "formação francesa" (que tenham assinado o primeiro contrato profissional no país ou joguem há quatro anos consecutivos naquele campeonato). Outra é o caso da Liga Francesa de Râguebi, que exige a cada clube que 60% dos seus jogadores sejam provenientes da respectiva formação.

A aplicação de medidas que barrem a utilização de atletas estrangeiros é sempre sensível, até porque a legislação comunitária proíbe as limitações à circulação de desportistas. José Luís Arnaut, no entanto, defende que "dentro do respeito pela livre circulação de jogadores e pelo direito comunitário, há formas de criar mecanismos de protecção dos jovens jogadores".

Selecionadores devem ter critérios uniformes para convocar jogadores

NUNO FERREIRA SANTOS



Outras propostas

- Necessidade de avaliação da criação de uma entidade que controle os fluxos financeiros gerados pelas transferências internacionais.
- Ponderação e/ou revisão de alterações das taxas de inscrição inibidoras da prática desportiva.
- Regime jurídico do contrato de trabalho do praticante desportivo e do contrato de formação desportiva.
- Celebração de acordos entre o Ministério da Educação e a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude de forma a articular o desenvolvimento dos jogadores jovens com o Desporto Escolar.

Em Portugal, segundo este relatório, ainda vigoram algumas limitações, como acontece no andebol e hóquei (apenas dois estrangeiros por equipa) ou no râguebi (máximo de três), enquanto no futebol se recorreu ao conceito do jogador formado localmente (mínimo de oito no plantel), em que se enquadram os atletas que entre os 15 e os 21 anos tenham estado inscritos em Portugal durante três anos.

Esta reflexão surge numa altura em que houve um aumento considerável do número de atletas estrangeiros em Portugal. A título de exemplo, na época de 2004-05, havia 1552 futebolistas estrangeiros inscritos em clubes portugueses, desde as camadas jovens aos seniores. Seis temporadas depois, em 2010-11, esse número quase triplicou, subindo para 4455.

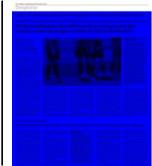
Este cenário, associado às discrepâncias entre modalidades, levou também o grupo de trabalho a sugerir que sejam criados critérios uniformes para

definir que jogadores podem alinhar pelas selecções nacionais. "Queremos criar um conjunto de requisitos a que todos têm que obedecer e evitar que haja avaliações de forma casuística", diz Arnaut.

O relatório recomenda ainda ao Governo que analise a possibilidade de "alteração do regime da compensação por formação". Uma recomendação algo vaga e que José Luís Arnaut não quis concretizar. "O que se propõe é encontrar um novo modelo, porque o actual não é apelativo", diz o presidente da assembleia geral da Federação Portuguesa de Futebol, afirmando que não faz sentido "que seja mais fácil contratar estrangeiros do que nacionais". Só que, se, por um lado, as compensações são um incentivo à formação, por outro, vários clubes têm-se queixado do valor elevado destas indemnizações, que tornarão, por vezes, mais barato recorrer ao estrangeiro do que a jogadores nacionais.

Quem são?

O grupo de trabalho sobre a protecção das selecções nacionais foi coordenado por José Luís Arnaut, antigo ministro no Governo de Durão Barroso. Os outros seis membros foram Vicente Moura (presidente do Comité Olímpico de Portugal), Carlos Paula Cardoso (presidente da Confederação do Desporto de Portugal), João Leal (jurista da Federação Portuguesa de Futebol), Fernando Gomes (ex-presidente da Liga e actual líder da Federação Portuguesa de Futebol), José Curado (presidente da Confederação Portuguesa das Associações de Treinadores) e Joaquim Evangelista (presidente do Sindicato de Jogadores de Futebol).



Grupos de trabalho Conclusões sobre arbitragem e sociedades anónimas desportivas

Professionalização dos árbitros deve avançar mas por etapas e com um grupo restrito de juízes do futebol

Hugo Daniel Sousa

Relatório recomenda que árbitros assinem contratos de trabalho com as federações, deixando em aberto a possibilidade de não haver exclusividade

• Deve ou não avançar-se para a professionalização dos árbitros? Se sim, qual o melhor caminho para o fazer? Estas foram as duas perguntas colocadas pelo Governo e o grupo de trabalho criado para discutir o tema responde claramente que o caminho é os árbitros serem profissionais, embora esta mudança deva ser feita por etapas, começando com um grupo restrito de juízes de futebol e podendo eventualmente ser alargada a outras modalidades mais tarde.

"Houve um largo consenso no grupo de trabalho de que se deve caminhar por etapas para a professionalização dos árbitros e que esta deve começar no âmbito do futebol, nas competições profissionais", explicou ao PÚBLICO João Leal Amado, o jurista que presidiu ao grupo de trabalho criado para debater a arbitragem. "A primeira, e provavelmente a única modalidade, que tem condições para o fazer, até pelas questões financeiras, é o futebol", acrescentou este professor de Direito em Coimbra.

No relatório que será hoje apresentado publicamente e a que o PÚBLICO teve acesso, os membros deste grupo de trabalho afirmam que "poucas dúvidas surgiram quanto à necessidade e conveniência de professionalização dos árbitros internacionais (a pequena parte no topo da carreira)".

O futebol deverá ser a primeira modalidade desportiva com árbitros profissionais



Quem são?

O grupo de trabalho sobre a professionalização dos árbitros foi liderado por João Leal Amado, professor de Direito na Universidade de Coimbra. Os outros seis membros do grupo foram Júlio Gomes (docente de Direito na Universidade Católica do Porto), Lúcio Miguel Correia (jurista), Vicente Moura (presidente do Comité Olímpico de Portugal), Henrique Torrinha Cardoso (representante da Confederação do Desporto de Portugal), Carlos Esteves (ex-presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol) e Vítor Pereira (ex-presidente da Comissão de Arbitragem da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e novo presidente do Conselho de Arbitragem da FPF, após as eleições de 10 de Dezembro).

No caso do futebol – modalidade em que jogadores e treinadores são profissionais e que os jogos são transmitidos pela televisão –, o grupo de trabalho assume até "que raia o ridículo que um árbitro se apresente como alguém que se dedica, a título profissional, a outro tipo de actividade (empregado bancário, funcionário público, etc.), surgindo no terreno de jogo como um amador, como alguém que se dedica à arbitragem por puro deleite ou por "espírito de missão", mas sem fazer disso a sua actividade principal".

Apesar da defesa acérrima da solução de os árbitros serem profissio-

nais, vista como uma forma de melhorar a sua preparação e reduzir os erros, os membros do grupo também avisam que aquela não funcionará como "uma panaceia": "Não irá terminar com os erros de quem decide. Tal como, aliás, a professionalização dos atletas não impede que estes falhem, tantas e tantas vezes, durante a competição desportiva. Tal como, de resto, a professionalização dos treinadores não impede que estes errem e se enganem amiúde", lê-se no relatório.

Respondida a primeira questão, o grupo de trabalho partiu então para a segunda pergunta, debruçando-se

sobre a melhor forma de o fazer. Sempre salientando que o processo deve ser conduzido com "prudência", o grupo de trabalho propõe como melhor solução jurídica os árbitros terem um contrato de trabalho (e não de prestação de serviços) com as federações ou ligas profissionais, aconselhando ao Governo que deixe alguma margem de liberdade.

"As federações e os árbitros dispõem, assim, de liberdade para eleger a modalidade contratual que fosse considerada preferível, em função da realidade subjacente a cada modalidade desportiva (por exemplo, escolhendo entre o contrato de tra-

balho a termo ou sem termo), quanto aos direitos e deveres de cada uma das partes (por exemplo, exigindo ou não exclusividade ao árbitro), quanto à retribuição do árbitro e ao tempo de trabalho e quanto às formas de extinção do contrato (por exemplo, prevenindo a extinção do mesmo em caso de avaliação negativa do árbitro, no final da época desportiva)", lê-se no relatório destes peritos. O documento admite que a exclusividade seria o ideal, mas também refere que essa imposição poderia afastar "árbitros com qualidade" e que não estarão dispostos a dedicar-se em exclusivo a esta actividade.

Campeonatos profissionais

Proposta prevê que todos os clubes sejam SAD ou sociedades por quotas

• Actualmente nos campeonatos de futebol (e não só) convivem sociedades anónimas desportivas (SAD) e clubes que se mantêm como associações com estatuto de utilidade pública. O grupo de trabalho criado para analisar o regime jurídico e fiscal das sociedades desportivas defende o fim deste sistema, apresentando uma proposta que, se for acolhida pelo Governo, obrigará a que todos os clubes que participam nas competições consideradas profissionais (e actualmente só a Liga de futebol o é) sejam sociedades desportivas,

"podendo escolher entre uma sociedade unipessoal por quotas – da qual o clube desportivo seja o único proprietário [SDUQ] – ou uma sociedade anónima, com a participação de um mínimo de cinco accionistas,

se avançar, este modelo implicará que vários clubes, como por exemplo a Académica, o Vitória de Guimarães ou o Olhanense se tornem SAD ou sociedades por quotas, embora possam manter 100% da estrutura da sociedade. "O objectivo é que haja equidade e todos tenham a natureza de sociedade", explicou ao PÚBLICO o coordenador do grupo de trabalho, Paulo Olavo Cunha, que é professor de Direito na Universidade de Lisboa e ex-presidente da mesa da assembleia geral do Benfica.

Uma das consequências deste novo modelo será o de os clubes perderem "os benefícios de terem utilidade pú-

Quem são?

O grupo de trabalho sobre o regime jurídico e fiscal das sociedades desportivas, liderado por Paulo Olavo Cunha, foi ainda integrado pelos juristas João Tiago Antunes e José Manuel Chabert, Emanuel Medeiros (director executivo da Associação das Ligas Europeias de Futebol Profissional), Vicente Moura (presidente do Comité Olímpico de Portugal), Ilídio Trindade (da Confederação do Desporto de Portugal), Paulo Lourenço (da Federação Portuguesa de Futebol) e Fernando Gomes (líder da FPF).

blica", embora "haja ganhos na transparéncia da gestão", defende Paulo Olavo Cunha, que aponta também algumas alterações de natureza fiscal, na dedução das comissões de empreários e no pagamento de direitos de imagem aos jogadores.

"Outra mudança é estar aberta a porta para a mesma SAD ter diversas modalidades", revela ainda o coordenador deste grupo de trabalho, sublinhando que se um clube quiser juntar várias modalidades numa única sociedade o poderá fazer, embora não possa ter um SAD para o futebol e outra para as restantes modalidades – a actual legislação implica ter sociedades anónimas diferentes para cada modalidade.

Paulo Olavo Cunha aponta ainda que esta proposta permitirá que atle-

tas não-profissionais (um surfista, por exemplo) possa constituir uma sociedade unipessoal, que assuma os custos da participação desportiva do atleta.

Olavo Cunha defende que esta proposta "serve para o futuro próximo", mas admite que poderá ser aconselhável fazer mudanças radicais. "A questão de fundo é se um dia não se deveria pensar numa alteração de fundo, mas isso não se pode fazer em 45 dias [o tempo deste grupo de trabalho]", argumenta este professor de Direito, que tem "dúvidas que a forma jurídica societária seja a mais indicada para os clubes desportivos". Isto porque existe uma incompatibilidade entre o objectivo de sociedades comerciais (o lucro) e o dos clubes (o resultado desportivo). **H.D.S.**

Tiragem: 44867**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 5,66 x 5,97 cm²**Corte:** 3 de 3**Desporto**

Peritos propõem limite à inscrição de estrangeiros

● Relatórios dos grupos de trabalho são apresentados hoje e sugerem ainda ao Governo a profissionalização dos árbitros e a obrigação de os clubes profissionais serem SAD ou sociedades por quotas. ➔ Desporto, 33 e 34



AGENDA

ANDEBOL

Portugal-Angola, jogo integrado na preparação para o Mundial 2013, em Leiria, às 19 horas.

ATLETISMO

Volta à Cidade do Funchal com a presença de vários atletas portugueses. Partida às 20 horas.

BASQUETEBOL

Estágio das Seleções Nacionais de Sub-20 masculinos e femininos, no Centro de Alto Rendimento, no Jamor.